

Recolha de biorresíduos passa a abranger todo o concelho de Lamego

written by O Cidadão | 9 de Julho, 2025



A **recolha seletiva de biorresíduos** vai abranger a totalidade do concelho de **Lamego**, na sequência da **expansão do projeto iniciado em 2024**, que demonstrou resultados positivos nas zonas-piloto da cidade. A autarquia dá, assim, um novo passo na **gestão sustentável dos resíduos urbanos**, alinhando-se com os **objetivos nacionais do PAPERSU – Plano de Ação para os Resíduos Urbanos**.

O projeto piloto implementado no último ano envolveu **urbanizações da Nossa Senhora da Saúde, Monsanto, Franzia e S. Vicente**, bem como o **canal HORECA** (restauração, cantinas municipais, cafetarias e similares). Sob o mote **“+VALOR, Todos juntos vamos gerar mais valor para o ambiente”**, foram

recolhidas 112 toneladas de biorresíduos em 2024 e 79 toneladas até maio de 2025. Todos os resíduos foram entregues na Resinorte para tratamento e valorização, evitando a sua deposição em aterro.



Lamego alarga recolha de biorresíduos a todo o território concelhio. CML direitos reservados

Para além dos benefícios ambientais, esta recolha representa **uma poupança direta para a autarquia e para os munícipes**, uma vez que os biorresíduos valorizados **não estão sujeitos a taxas de deposição em aterro sanitário**.

Com base nos resultados obtidos, o Município está agora a avançar com a **implementação da recolha em todo o território concelhio**, apoiado por **duas candidaturas financiadas pelo Norte 2030 e pelo Fundo Ambiental**, com um valor elegível de **167.435,72€ e 51.706,83€**, respetivamente.

No âmbito da expansão do sistema, foram **adquiridos contentores de várias tipologias**, já **instalados nos arruamentos e entregues nas habitações**. A iniciativa inclui ainda a **instalação de compostores domésticos e comunitários**, a

execução de um plano de comunicação e a realização de um estudo de base para a implementação do sistema PAYT (*pay as you throw*) no espaço urbano.

A distribuição dos contentores domésticos de 7 litros e a sensibilização porta a porta estão a cargo da empresa BioRumo, adjudicatária do serviço. A empresa, com 30 anos de experiência na área, atua em nome do município, utilizando equipas instruídas e capacitadas, conforme estipulado contratualmente. As ações decorrem maioritariamente ao início da manhã ou final da tarde, incluindo ao sábado.

A separação dos biorresíduos é considerada uma etapa essencial na cadeia de gestão ambiental, permitindo a sua reciclagem e transformação em energia renovável, ao mesmo tempo que reduz o volume de resíduos enviados para aterro e contribui para o cumprimento das metas ambientais definidas pela União Europeia.

O Município de Lamego tem vindo a destacar-se pelo investimento na recolha seletiva e na modernização dos sistemas de gestão de resíduos, e afirma que continuará a apostar na inovação, na proximidade com os cidadãos e na valorização dos recursos orgânicos como contributo direto para a sustentabilidade ambiental local.

OC/RPC